

Medicina

Efeito da Ingestão de Prebióticos na Glicemia e Perfil Lipídico de Cães Obesos: Revisão Sistemática

Filipe Otávio Frederico Marcelino - Estudante de graduação em Medicina, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA

Tatiane Caroline Leite - Mestre, DMV, UFLA

Luciano José Pereira - Orientador, DSA, UFLA - Orientador(a)

Resumo

Os prebióticos têm se provado como uma das substâncias com maior poder de modular a microbiota intestinal, causando modificações no metabolismo de seres vivos. Isso permite a busca por formas de associá-los ao controle dos níveis glicêmicos e do perfil lipídico. Nesse sentido, estudos experimentais com modelos como o cão podem ser realizados para avaliar o real impacto da inclusão dos prebióticos na alimentação. Esse ambiente favorece a realização de revisões sistemáticas da literatura com o intuito de estabelecer correlação direta entre prebióticos e controle metabólico, o que serve de subsídio para incluir essas substâncias no tratamento da síndrome metabólica e condições associadas, como obesidade, dislipidemia e diabetes. Nesse trabalho, foi feita uma revisão sistemática com base na estratégia PICOS (Population, Intervention, Comparison, Outcome, Study design), com estudos que utilizem cães obesos como modelo experimental, relacionados à inclusão dos prebióticos na dieta e análise das possíveis alterações na glicemia, colesterol e triglicérides, conforme o caso. Os estudos foram selecionados por 2 revisores independentes nas seguintes bases de dados: PubMed, EMBASE, Web of Science, Scopus e Cochrane, além da literatura cinzenta (Google Scholar). Em seguida, a partir dos resumos selecionados, foram escolhidos os artigos adequados para a leitura dos textos completos. A pesquisa inicial retornou 2235 artigos, dos quais 4 foram selecionados para inclusão nesse trabalho, com base nos critérios de elegibilidade (estudos com frutooligosacarídeos em cães obesos). O risco de viés da revisão foi determinado através do protocolo SYRCLE (Systematic Review Center for Laboratory Animal Experimentation) e foi considerado baixo, porém a maioria deles não trouxe informações sobre randomização no abrigo dos animais e cegamento em relação a administração do prebiótico. Foram avaliados os parâmetros: glicemia, colesterol total e triglicérides, conforme a disponibilidade de dados em cada artigo. A ingestão de prebióticos causou redução significativa do colesterol total em 2 dos 4 estudos e dos triglicérides em 1 estudo, mas não afetaram a glicemia. Conclui-se que estudos posteriores são necessários para estabelecer maior correlação entre ingestão de prebióticos e alteração de variáveis metabólicas.

Palavras-Chave: microbiota, metabolismo, obesidade.

Instituição de Fomento: CAPES

Link do pitch: <https://youtu.be/bydm7rUer4A>